

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 25

RESUMOS DO 15º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

Coordenadora deste Suplemento:
Margarida Ferreira de Almeida

Editores deste Suplemento:
**Margarida Ferreira de Almeida, Joana Correia Jesus,
José Alberto Gonçalves, Francis Carneiro**

TEMA DO CONGRESSO:
“Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde”

Sítio do congresso: <https://www.15cnps.com/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Catarina Ramos (Coord.)

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Rita Pereira
Eduardo Remor
Elisa Kern de Castro
Francis Carneiro
Isabel Leal
Joana Correia Jesus
José Alberto Gonçalves
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido

Margarida Ferreira de Almeida
Margarida Jarego
Marta Reis
Paulo Chaló
Patrícia Gouveia
Pedra Alexandre Costa
Rita Antunes
Sofia von Humboldt
Tatiana Tavares
Teresa Andrade

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Alexandra Carvalheira
Anabela Pereira
Catarina Ramos
Cristina Queirós
Cristina Godinho
Elisa Kern de Castro
Filipa Pimenta
Helena Moreira
Henrique Pereira
Inês Jongenelen
Isabel Leal
Isabel Santos
Isabel Silva
Ivone Patrão
João Justo
João Viseu
Jorge Cardoso
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido
Luísa Barros
Margarida Gaspar de Matos
Margarida Pocinho
Maria Cristina Faria
Maria da Glória Franco
Maria Graça Pereira
Marta Marques
Marta Reis
Patrícia Pascoal
Pedro Alexandre Costa
Rute Meneses
Sara Monteiro
Saúl Neves de Jesus
Tânia Gaspar

Ispa - Instituto Universitário
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade do Porto
Universidade NOVA de Lisboa
Egas Moniz School of Science & Health
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Coimbra
Universidade da Beira Interior
Universidade Lusófona do Porto
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Aveiro
Universidade Fernando Pessoa
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Lisboa
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade de Lisboa
Universidade de Lisboa
Universidade da Madeira
Instituto Politécnico de Beja
Universidade da Madeira
Universidade do Minho
Ispa - Instituto Universitário
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade Lusófona
Universidade do Porto
Universidade Fernando Pessoa
Universidade de Aveiro
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Lucy Selman

GRIEF RESEARCH, PUBLIC ENGAGEMENT AND POLICY IMPACT

University of Bristol

Rikard K. Wicksell

AGILE USER-CENTERED DEVELOPMENT AND SCIENTIFIC INNOVATION OF
DIGITAL BEHAVIORAL HEALTH TO IMPROVE THE STANDARD OF
TREATMENT FOR CHRONIC PAIN

Karolinska Institutet

Claudia H. Giacomoni

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA A PSICOLOGIA DA
SAÚDE: IMPACTOS DAS 3 ONDAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Associação Brasileira de Psicologia Positiva

Eduardo Carqueja

EQUIDADE E INCLUSÃO NO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE
PSICOLÓGICA NO SNS

Centro Hospitalar Universitário de S. João, EPE (CHUSJ)

Jorge Cardoso

SAÚDE SEXUAL INCLUSIVA NA DIVERSIDADE FUNCIONAL E
NEURODIVERSIDADE: DA DEFICIENTIZAÇÃO À CAPACITAÇÃO

Egas Moniz School of Science & Health

Ana Alexandra Carvalheira

DESIGUALDADES E ASSIMETRIAS NA SEXUALIDADE NO
ENVELHECIMENTO

Ispa - Instituto Universitário

EDITORIAL

Foi com um enorme prazer e satisfação que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com a Egas Moniz School of Science and Health, realizou o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, entre os dias 31 de janeiro de 2024 e 3 de fevereiro de 2024, nas instalações da Egas Moniz School of Science and Health, no Monte da Caparica, em Almada.

Numa sociedade que se encontra num processo constante de transformação, o tema do congresso deste ano não poderia deixar de ser “Equidade, Inclusão e Sustentabilidade na Prática da Psicologia da Saúde”. Um processo de mudança, como o que observamos na sociedade atual, acarreta inevitavelmente um conjunto de desafios que só podem ser solucionados através de uma rápida adaptação e evolução dos sistemas, incluindo nos cuidados de saúde. Isto levanta a questão sobre o papel que a Psicologia da Saúde poderá ter no desenvolvimento sustentável de cuidados de saúde que sejam capazes de responder às necessidades da população, garantindo simultaneamente a equidade e a inclusão.

Para responder a estes desafios foram realizadas seis conferências plenárias com seis conferencistas convidados, 3 portugueses e 3 estrangeiros, todos eles de elevado mérito e reconhecimento nas suas áreas de especialidade. Adicionalmente, e como é habitual, decorreram durante este encontro a apresentação de trabalhos científicos em quatro formatos: Workshops, Simpósios, Comunicações Orais Livres e Comunicações Escritas (Posters).

O presente livro de resumos, suplemento ao número 25 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças*, integra os resumos dos trabalhos apresentados durante o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, encontrando-se organizado em três partes: a Parte I inclui os resumos das comunicações orais integradas em Simpósios; a parte II inclui os resumos das Comunicações Orais Livres; e a parte III inclui os resumos das Comunicações Escritas.

Esperamos que este congresso tenha proporcionado um momento de partilha, reflexão e construção de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, e que possibilite a evolução dos cuidados de saúde. Desejamos ainda que este congresso, realizado na cidade de Almada, com o panorama do Rio Tejo, tenha facultado a oportunidade de (re)encontro e *networking*, tão essenciais ao desenvolvimento pessoal e profissional.

A Coordenadora do Livro de Resumos,
Margarida Ferreira de Almeida

PARTE I

SIMPÓSIOS

EDUCAÇÃO PELOS DIREITOS DA CRIANÇA CONHECIMENTO E CUMPRIMENTO: PERCEÇÕES DE CRIANÇAS

Olívia de Carvalho (olivia@upt.pt)¹, & Célia Rodrigues²

¹IJP - Instituto Jurídico Portucalense, Universidade Portucalense, Porto, Portugal; ² IEES - Instituto Europeu de Estudos Superiores, Fafe, Portugal

A Educação pelos Direitos da Criança visa reforçar a participação da criança, a tomada de decisão informada, a cidadania ativa e democrática, e o respeito pelos Direitos Humanos. Esta abordagem, implica conhecer a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) e ter consciência da sua importância, bem como, desenvolver atitudes e valores de acordo com a CDC e os Direitos Humanos (DH) fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva. Aprender a integrar os DH como uma forma de vida, é um percurso que todos temos de percorrer, pelo que se torna necessário promover e proteger os direitos das crianças, e capacitar os adultos e as crianças para atuarem e defenderem os seus direitos. Este trabalho pretendeu analisar o conhecimento que 136 crianças, de 6 turmas, numa escola do Concelho do Montijo, têm sobre os seus direitos e o grau de cumprimento dos mesmos, e de que forma os veem cumpridos nas suas vivências do quotidiano em vários contextos (familiar, escolar e social). Foi aplicado o questionário “Ser Criança com Direitos: Conhecimento e Cumprimento”. Conclui-se que os seus direitos na sua maioria são cumpridos, apesar da maioria das crianças não conhecerem os seus direitos.

Palavras-Chave: Direitos da criança, Educação inclusiva, Contexto/ambiente das crianças

A RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E AS PERTURBAÇÕES DO HUMOR EM DOENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Maria Filomena Nascimento (filomena_nascimento1981@hotmail.com)¹

¹Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo

A Esclerose Múltipla (EM), é uma doença crónica, incapacitante e imprevisível com impacto na vida dos doentes. As perturbações do humor surgem associadas à doença podendo a Espiritualidade constituir estratégia de coping. O principal objetivo deste estudo é analisar a relação entre a Espiritualidade e as perturbações do humor em doentes com Esclerose Múltipla (EM). A amostra é composta por 161 doentes com esclerose múltipla e o instrumento de colheita de dados selecionado foi o questionário. Os resultados indicam que a idade dos participantes varia entre os 22 e os 70 anos, sendo o grupo mais representado o que varia entre os 35 e os 44 anos (37,3%), seguido pelo grupo etário que varia entre os 45 e os 54 anos (23,6%). Dos participantes, 70,8% pertencem ao sexo masculino, maioritariamente com profissões intelectuais e científicas. Os resultados deste estudo demonstram ainda que 57% dos participantes assumem praticar algum culto ou prática religiosa. Quanto às perturbações do humor, 51,6% afirma já ter vivenciado episódios que envolvam ansiedade ou depressão ou stress e 43,4% foram diagnosticados com mais que uma perturbação do humor em simultâneo. Também se concluiu que a espiritualidade e a rede de suporte social constituem importante estratégia de coping.

Palavras-Chave: Esclerose Múltipla, Espiritualidade, Cuidados Paliativos, Coping, perturbações do humor.